**ENCONTRO 2:**

**A ARTE DE NARRAR HISTÓRIAS: CRIANDO AUDIOLIVROS COM O AUDACITY**

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.

(PCN – Língua Portuguesa, p. 15)

**O trabalho com oralidade na escola é muito defendido nos PCNs**, pois favorece o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos, o desenvolvimento da leitura e da escrita e tem uma aplicação direta no convívio social do indivíduo, pois é uma forma de interação humana.

A linguagem oral está diretamente relacionada com a linguagem escrita, pois compartilham a mesma gramática, as mesmas regras, além de exigirem uma produção para ser expressa, sendo diferenciadas apenas pelas situações de uso e pelo aspecto discursivo, sendo importante considerar que a linguagem escrita é baseada na linguagem oral.

Mas será que a escola valoriza o trabalho com a linguagem oral? Ou ela é trabalhada apenas em situações informais, sem um planejamento específico para seu aprimoramento?

O trabalho com oralidade tem sua importância desde a educação infantil, até os anos finais da escolaridade:

* **Na educação infantil:** favorecendo o desenvolvimento da fala;
* **Nos anos iniciais do ensino fundamental:** com forte influência no processo de alfabetização considerando que a decifração do código escrito está relacionado à tarefa de segmentar a fala e a escrita relacionando-as entre si;
* **Nos anos seguintes do ensino fundamental:** tem sua importância na produção de texto, na argumentação e na elaboração de discursos;
* **Nos anos finais de escolaridade:** promovendo um posicionamento crítico por meio de produções orais adequadas às diversas situações de comunicação.

A utilização da oralidade nas instituições sociais é citada pelos PCNs, que nos alerta para a importância do aluno desenvolver a oralidade, sendo papel da escola ensinar “o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais” (p. 27), propondo situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, ou seja, que estejam relacionadas às práticas sociais e não de maneira escolarizada e desprovida de contexto. O foco da oralidade dado pelo PCN está na fala pública, que é fundamental para o desenvolvimento do exercício da cidadania, alertando para a importância da escola criar situações didáticas de modo que os alunos possam transitar das “situações mais informais e coloquiais que já dominam ao entrar na escola a outras mais estruturadas e formais, para que possam conhecer seus modos de funcionamento e aprender a utilizá-las”. (p. 39).

Uma destas situações didáticas que podemos citar é a criação de audiolivros que podem ter diferentes contextos e finalidades.

Os audiolivros consistem na narração do conteúdo de um livro, já existente, ou de própria autoria, gravado em áudio através de uma leitura dramatizada, com inclusão de efeitos sonoros que auxiliam na interpretação do texto, além de estimular o interesse pela história.

De acordo com a Livraria Falada, o audiolivro teve sua origem no final da Primeira Guerra Mundial, quando os soldados que perderam sua visão começaram a ouvir fitas de áudio com textos narrados. No Brasil, na década de 70, iniciou a venda de discos de vinil com histórias narradas, porém, estes foram sendo substituídos gradativamente pelos programas de televisão, tendo seu retorno mais recentemente. A venda de audiolivros, no formato atual, teve seu início nos Estados Unidos, na década de 80, como alternativa de leitura em meio a correria da vida cotidiana.

Diante deste cenário, os audiolivros estão sendo cada vez mais difundidos pois favorecem o acesso às diversas obras literárias, por um preço mais acessível, além de permitir incluí-lo nas situações diárias, enquanto a pessoa está no trânsito, executando uma determinada tarefa braçal, ou simplesmente para ouvir as narrativas em momento de descanso ou lazer. Há ainda a possibilidade de serem utilizados por pessoas cegas, apesar de não ter as características de um livro falado, destinado à acessibilidade de pessoas cegas.

A diferença entre livro falado (destinado à acessibilidade de pessoas cegas) e o audiolivro está na especificidade da narração. De acordo com Jesus[[1]](#footnote-1), no livro falado a leitura deve ser bem pontuada, com descrição de imagens e identificação de aspas, parênteses, dentro outros aspectos gráficos, além de não ser uma leitura dramatizada, como no audiolivro, possibilitando que o ouvinte possa dar seu significado à leitura, com uma interferência mínima de interpretação.

O audiolivro é um importante recurso para o desenvolvimento do trabalho com a oralidade em sala de aula. Na criação de audiolivro, os alunos terão que ler ou narrar oralmente para um público que se encontra ausente, sendo necessário trabalhar a entonação e dicção compreensiva, necessidade que se torna real quando os alunos têm clareza do destino de seus audiolivros, adequando a fala ao contexto do uso, conforme nos orienta o PCN de Língua Portuguesa.

Encontramos diversas experiências de escolas públicas que trabalham com audiolivros de forma significativa, onde os alunos recontam histórias de gêneros estudados ou produzem suas próprias narrativas, dependendo do objetivo proposto. O importante é sempre ter uma finalidade social para estas produções, seja para presentear escolas de alunos cegos, ampliar o acervo de áudios da biblioteca escolar, ou ainda, divulgar suas publicações em uma rádio online, de modo que os alunos saibam desde o início do projeto qual será o destinatário.

Para criação do audiolivro podemos utilizar as diversas tecnologias móveis que são acessíveis e permitem gravação de áudio, como os smartphones e celulares, (veja exemplos de uso das tecnologias móveis no Encontro 9 deste Guia: Smartphones, celulares, tablets e outros mobiles: heróis ou vilões na sala de aula?) ou simplesmente um computador com um microfone. Todos os áudios capturados podem ser editados no programa Audacity, ou até mesmo gravados diretamente nele, caso utilize o computador.

O Audacity é um software de gravação e edição de áudio, livre e gratuito, sob a licença GNU[[2]](#footnote-2). É um software muito popular, por oferecer bons recursos para a edição de áudios. Permite editar os áudios em faixas diversas, o que favorece a inclusão de efeitos sonoros, remoção de ruídos, alteração da velocidade do som, entre outros, enriquecendo sua produção e oferecendo a possibilidade de inclusão dos efeitos sonoros próprios dos audiolivros. Por ser muito fácil de utilizar, é possível trabalhar com alunos desde o Ensino Fundamental I, favorecendo a criação de áudios diversos, os quais podem ser compartilhados em diversas extensões, incluindo .mp3.

**Para fazer download do Audacity basta acessar:**

<http://audacity.sourceforge.net/download/?lang=pt-BR> e escolher a opção de download de acordo com o seu sistema operacional. Há ainda um arquivo necessário para converter o áudio produzido em .mp3, o **LAME\_MP3\_encoder**, o qual é encontrado na mesma página para download.

Facilmente encontramos uma diversidade de tutorias na Internet que permitem um aprendizado autônomo. Veja a seguir, links para alguns tutoriais. Aventure-se na criação de audiolivros e compartilhe em um podcast, blog ou site, divulgando e valorizando a criação de seus alunos!

* **Tutorial Audacity.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jQ9nUQslB9Q>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Como Salvar Arquivos no Audacity.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uvFdqz9dFGI>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 1** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=4Oap6D8x5JU>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 2** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=08KsMJzNDdc>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 3** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=FMFl7gWurLE>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 4** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=-4MEJAYZj8w>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 5** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=d\_u7E\_p8Wzg>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 6** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=3jlg6p\_0w4Q>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **Aula 7** por Luiz França**.** Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=Vz6T-Ah5PaI>. Acesso em 26 de julho de 2014.

**Bibliografia Complementar:**

* **Audiolivros criados em um projeto com alunos de uma escola pública municipal.** Disponível em: <http://radioamigosdoplaneta.blogspot.com.br/search?updated-min=2012-01-01T00:00:00-08:00&updated-max=2013-01-01T00:00:00-08:00&max-results=13>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* Fundação Dorina Nowill para Cegos. **Livros acessíveis distribuídos gratuitamente para pessoas com deficiência visual.** Disponível em: <http://www.fundacaodorina.org.br/o-que-fazemos/?gclid=CKX8y8eV5L8CFQOPaQodBVsArw>.Acesso em 26 de julho de 2014.
* Associação Ensino Livre. **Introdução ao Audacity – Criação de Podcasts**. Disponível em: <http://ensinolivre.pt/files/Introducao%20ao%20Audacity\_Criacao%20de%20Podcasts.pdf>. Acesso em 29 de julho de 2014.
* JESUS, Patrícia Silva de. **Livros sonoros: a que público se destinam?** Disponível em: < http://www.sbu.unicamp.br/senabraille/minicurso/Mini11/Livros\_sonoros\_a\_que\_publico\_se\_destinam.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* Livraria Falada. **O que é audiolivro?** Disponível em: <http://livrariafalada.com.br/o-que-e-audiolivro>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* MEC. **PCN - Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **O que você precisa saber sobre o mercado de audiolivros.** Disponível em: <http://www.audiolivro.tv.br/>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **O que é um audiolivro?** Disponível em: <http://www.audiolivro.etc.br/?audiolivrogratis=www.audiolivro.etc.br>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* VERLI, Lorena; RATIER, Rodrigo. **Oralidade: a fala que se ensina.** Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/fala-se-ensina-423559.shtml>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* VICÁRIA, Luciana. **As vantagens e desvantagens do áudiolivro.** Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI88568-15565,00-AS+VANTAGENS+E+DESVANTAGENS+DO+AUDIOLIVRO.html>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* Wolff, Clarice Lehnen; Nazari, Gracielle Tamiosso. **A importância da oralidade no processo de alfabetização.** Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/4966>. Acesso em 26 de julho de 2014.
* **GNU**. Disponível em: <https://www.gnu.org/licenses/licenses.pt-br.html>. Acesso em 06 de agosto de 2014.

1. **JESUS**, Patrícia Silva de. **Livros sonoros: a que público se destinam?** Disponível em: < http://www.sbu.unicamp.br/senabraille/minicurso/Mini11/Livros\_sonoros\_a\_que\_publico\_se\_destinam.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2014. [↑](#footnote-ref-1)
2. General Public License (Licença Pública Geral) é a designação da licença para software livre. [↑](#footnote-ref-2)